

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

SUMÁRIO

1 A INSTITUIÇÃO	3
1.1 IDENTIFICAÇÃO	3
1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ	4
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	7
2.1 DADOS GERAIS	7
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	8
3.1 OBJETIVOS	8
3.2 PERFIL DO EGRESSO	9
3.3 CURRÍCULO	11
3.3.1 Estágio curricular supervisionado	18
3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso	20
3.3.3 Atividades complementares	21
3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO	23
4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	25
4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	26
4.2 POLÍTICA DE PESQUISA	27
4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO	29
4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO	31
4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	32
4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	33

1 A INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer nº. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Recredenciada pelo Ministério da Educação pela Portaria n.1.327/MEC/2019.

Código e-MEC: 3151

Local: Chapecó

Endereço: Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó.

Mantenedora: Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

Curso: Educação Física (Dupla Formação)

Dirigentes:

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.^a Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação: Prof.^a Andrea de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenador(a) de Curso: Prof. Felipe Corbellini

1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de credenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente,, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão

democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta

e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são pólos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1 DADOS GERAIS

Curso: Educação Física (dupla formação)

Modalidade: Presencial

Regime: Seriado Semestral

Endereço de funcionamento do Curso: Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó.

Número de vagas anuais: 100 vagas anuais

Turno: Noturno (com possibilidade de aulas aos sábados nos períodos matutino e vespertino).

Carga horária dupla formação: 4000 horas

Carga horária Bacharelado: 3200 horas

Carga horária Licenciatura: 3200 horas

I - Etapa comum - Núcleo de estudos da formação geral, identificador da área de Educação Física	Licenciatura e Bacharelado	1600h
II- Etapa Específica - Formação Específica	Licenciatura	1600h
III- Etapa Específica - Formação Específica	Bacharelado	800h Obs: A Etapa de formação específica ao bacharelado será desenvolvida em duas sub-etapas: 800 horas referenciais cursadas juntamente com a Licenciatura, e outras 800 horas referenciais específicas.

Período de integralização do curso: 8 semestres (Licenciatura) 10 semestres (Bacharelado ou dupla formação).

Os alunos poderão integralizar o curso em 8 semestres se optarem por licenciatura. Caso optem por bacharelado ou dupla formação, o período de integralização do curso será de 10 semestres.

Período de integralização máxima: 12 semestres (Licenciatura) 15 semestres (Bacharelado ou dupla formação)

Para o aluno que optar pela licenciatura, o período máximo de integralização será de 12 semestres. Alunos que optarem por bacharelado ou dupla formação, o período máximo de integralização será de 15 semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O curso de graduação em Educação Física (Dupla formação) articula os conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o egresso no futuro exercício profissional, nos distintos contextos de atuação. Considerando a dupla formação, o egresso vai aliar conhecimentos da licenciatura e do bacharelado, de acordo com os pressupostos legais em vigência nas DCNs e as competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de graduação da Unochapecó.

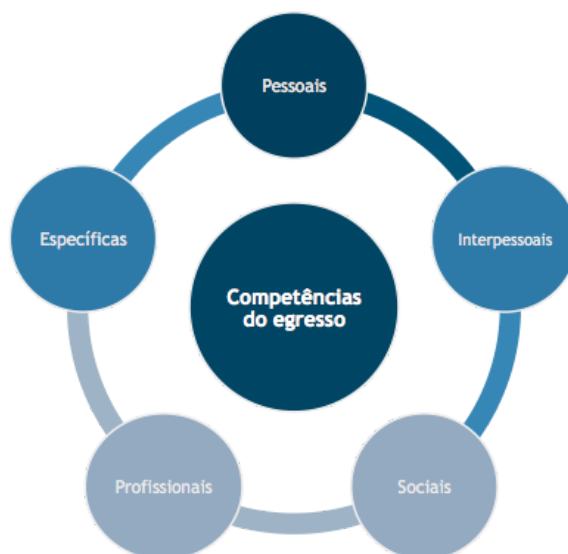


Figura 1. Competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de Graduação da Unochapecó.

A seguir, apresentam-se os objetivos e o perfil do egresso, em consonância com as especificidades do bacharelado e licenciatura, caso o estudante opte apenas por uma das formações.

3.1 OBJETIVOS

O Curso de Educação Física (Dupla Formação) da Unochapecó tem como objetivo formar profissionais com competências, habilidades e conhecimentos técnico-científicos, éticos, políticos, filosóficos e didático-pedagógicos, qualificando-os para intervir de forma crítica e reflexiva nos diversos contextos de atuação da Educação Física.

3.2 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de Educação Física (Dupla Formação) terá como perfil uma formação generalista, humanista, crítica-reflexiva e filosófica, composta por uma visão epistêmica de indissociabilidade de conhecimentos teóricos e práticos, construídos com base no rigor científico e intelectual, pautando-se nos princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, relevância social, sensibilidade afetiva, estética e ética de modo a estudar, pesquisar, esclarecer e intervir profissional e academicamente nos diferentes contextos da Educação Física, reconhecendo os contextos históricos e socioculturais, a educação inclusiva, a diversidade, a saúde e o meio ambiente por meio das diferentes manifestações e expressões da cultura corporal de movimento.

Tendo um vasto campo de atuação, o egresso do curso deverá articular os conhecimentos da Educação Física com os eixos/setores da saúde, do esporte, da cultura e do lazer e os da formação de professores, privilegiando as diversas manifestações da cultura corporal de movimento, considerando a interdisciplinaridade e reconhecendo as inter-relações entre os contextos históricos e socioculturais, os aspectos inclusivos e a diversidade, bem como, a relação do sujeito com o meio ambiente. O campo de atuação é delimitado pela capacidade profissional de coordenar, planejar, programar, supervisionar, organizar, gerir, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos voltados à promoção da emancipação dos sujeitos, através da Educação e da qualidade de vida da comunidade com a qual estará interagindo.

O perfil profissional do egresso do curso de Educação Física (Dupla Formação) da Unochapecó será alinhado às competências gerais e específicas previstas na BNC-Formação - Resolução nº 2 de 20 de dezembro de 2019, pautadas em três dimensões fundamentais - conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional - as quais, de modo interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação docente, à DCN da Educação Física - Resolução nº 6 de 18 de dezembro de 2018 e às Diretrizes Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação na modalidade presencial da Unochapecó.

De modo geral, ao egresso do curso de Educação Física, visualiza-se o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências que são comuns à Dupla Formação e se aliam às específicas da Licenciatura e do Bacharelado.

- Habilidades e Competências para a Dupla Formação:
 - Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
 - Identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, ambientais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras, demonstrando consciência da diversidade e respeitando as diferenças;

- Dominar os conhecimentos pedagógicos e específicos da docência referentes aos conteúdos da Educação Física e aqueles advindos das ciências e áreas afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade histórica, plural e democrática;
- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir científica e profissionalmente, priorizando e explorando o valor educativo das diversas manifestações e expressões do movimento humano, enquanto patrimônio cultural da humanidade;
- Utilizar recursos tecnológicos da informação e da comunicação para acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins, qualificando a intervenção profissional;
 - Dominar a leitura e a escrita como instrumentos de desenvolvimento profissional contínuo;
 - Dominar conhecimentos técnico-científicos para intervir no campo da Educação Física, de modo a planejar, ensinar, orientar, supervisionar e avaliar as atividades, respeitando os diferentes níveis de aprendizagem e desenvolvimento humano;
 - Conhecer, selecionar, aplicar e avaliar as diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias de ensino para a intervenção docente, articulando os conteúdos da área de modo interdisciplinar.
 - Intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em todas as manifestações do esporte, considerando a relevância social, cultural e econômica do alto rendimento esportivo e no campo da cultura e do lazer.
- Habilidades e Competências para a Licenciatura:
 - Atuar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais;
- Habilidades e Competências para o Bacharelado:
 - Planejar, prescrever, acompanhar e avaliar programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos e de lazer;
 - Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes interprofissionais de discussão, de definição, de planejamento e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação não escolar, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.

3.3 CURRÍCULO

Quadro 1 - Matriz Curricular do curso de Graduação em Educação Física (dupla formação).

Sem	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA					
		Disciplinas Presenciais		Ea D	Extensã o	Estági o	TOTA L
		Teórica	Prática				
1º	GINÁSTICA I	20	20				40
	INTRODUÇÃO AO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	40					40
	FUNDAMENTOS DE ANATOMIA HUMANA	40					40
	ANATOMIA HUMANA: APROFUNDAMENTO		40				40
	ATLETISMO	20	20				40
	CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO	40					40
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO			40			40
	GESTÃO DE PROJETOS			40			40
	ABEX I: PROCESSOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA		20		60		80
	SUBTOTAL	160	100	80	60	0	400
2º	FUNDAMENTOS DE FISIOLOGIA HUMANA	40					40
	HANDEBOL	20	20				40
	EDUCAÇÃO FÍSICA, CORPO E MOVIMENTO	40					40
	APRENDIZAGEM MOTORA	40					40
	FUTSAL	20	20				40
	FUNDAMENTOS DE FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	40					40
	EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO			40			40
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA			40			40
	ABEX II: PROCESSOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS EM ESPORTES		20		60		80
	SUBTOTAL	200	60	80	60	0	400
3º	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO: APROFUNDAMENTO	40					40
	CINESIOLOGIA	40					40
	EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE I	40					40
	VOLEIBOL	20	20				40

	JOGOS E BRINCADEIRAS	40					40
	EDUCAÇÃO FÍSICA E INFÂNCIA	40					40
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA			40			40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL			40			40
	ABEX III: PROCESSOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS EM SAÚDE		20		60		80
	SUBTOTAL	220	40	80	60	0	400
4°	LUTAS	20	20				40
	BASQUETEBOL	20	20				40
	METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	40					40
	DANÇA	40	40				80
	GINÁSTICA II	20	20				40
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL			40			40
	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO			40			40
	ABEX IV: PROCESSOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS NA CULTURA E LAZER		20		60		80
	SUBTOTAL	140	120	80	60	0	400
5°	POLÍTICAS CURRICULARES NACIONAIS E ESTADUAIS			40			40
	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO			40			40
	EDUCAÇÃO FÍSICA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE	40					40
	ABEX V: PROCESSOS AVALIATIVOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA		20		60		80
	ESTÁGIO I: OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA					160	160
	SUBTOTAL	40	20	80	60	160	360
6°	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO			40			40
	ESPORTE COM IMPLEMENTOS	40					40
	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	40					40
	ELETIVA I	40					40
	METODOLOGIAS ATIVAS			40			40
	ESTÁGIO II: EDUCAÇÃO INFANTIL					160	160
	SUBTOTAL	120	0	80	0	160	360
7°	ELETIVA II	40					40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	80					80
	LIBRAS			40			40
	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA			40			40

	ESTÁGIO III: ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)					160	160
	SUBTOTAL	120	0	80	0	160	360
8º	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	80					80
	NATAÇÃO	20	20				40
	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO			40			40
	ESTÁGIO IV: ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) E ENSINO MÉDIO					160	160
	SUBTOTAL	100	20	40	0	160	320
9º	ATIVIDADES DE ACADEMIA I	20	20				40
	BASES DO TREINAMENTO DESPORTIVO	80					80
	EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE II	40					40
	GESTÃO E EMPREENDEDORISMO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	40					40
	FUTEBOL	20	20				40
	ESTÁGIO II					160	160
	SUBTOTAL	200	40	0	0	160	400
10º	ATIVIDADES DE ACADEMIA II	20	20				40
	ENVELHECIMENTO HUMANO	40					40
	ESTÁGIO III					160	160
	ESTÁGIO IV					160	160
	SUBTOTAL	60	20	0	0	320	400
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100			100		200
	TOTAL GERAL	1460	420	600	400	1120	4000

Quadro 2 - Matriz Curricular do curso de Graduação em Educação Física (Licenciatura).

Sem	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA					TOTAL
		Componentes Presenciais		EaD	Extensão	Estágio	
		Teórica	Prática				
1º	GINÁSTICA I	20	20				40
	INTRODUÇÃO AO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	40					40
	FUNDAMENTOS DE ANATOMIA HUMANA	40					40
	ANATOMIA HUMANA: APROFUNDAMENTO		40				40
	ATLETISMO	20	20				40

	CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO	40					40
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO			40			40
	GESTÃO DE PROJETOS			40			40
	ABEX I: PROCESSOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA		20		60		80
	SUBTOTAL	160	100	80	60	0	400
2º	FUNDAMENTOS DE FISIOLOGIA HUMANA	40					40
	HANDEBOL	20	20				40
	EDUCAÇÃO FÍSICA, CORPO E MOVIMENTO	40					40
	APRENDIZAGEM MOTORA	40					40
	FUTSAL	20	20				40
	FUNDAMENTOS DE FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	40					40
	EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO			40			40
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA			40			40
	ABEX II: PROCESSOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS EM ESPORTES		20		60		80
	SUBTOTAL	200	60	80	60	0	400
3º	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO: APROFUNDAMENTO	40					40
	CINESIOLOGIA	40					40
	EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE I	40					40
	VOLEIBOL	20	20				40
	JOGOS E BRINCADEIRAS	40					40
	EDUCAÇÃO FÍSICA E INFÂNCIA	40					40
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA			40			40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL			40			40
	ABEX III: PROCESSOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS EM SAÚDE		20		60		80
	SUBTOTAL	220	40	80	60	0	400
4º	LUTAS	20	20				40
	BASQUETEBOL	20	20				40
	METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	40					40
	DANÇA	40	40				80
	GINÁSTICA II	20	20				40
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL			40			40

	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO			40			40
	ABEX IV: PROCESSOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS NA CULTURA E LAZER		20		60		80
	SUBTOTAL	140	120	80	60	0	400
5º	POLÍTICAS CURRICULARES NACIONAIS E ESTADUAIS			40			40
	EDUCAÇÃO FÍSICA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE	40					40
	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO			40			40
	ABEX V: PROCESSOS AVALIATIVOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA		20		60		80
	ESTÁGIO I: OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA					160	160
	SUBTOTAL	40	20	80	60	160	360
6º	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO			40			40
	ESPORTE COM IMPLEMENTOS	40					40
	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	40					40
	ELETIVA I	40					40
	METODOLOGIAS ATIVAS			40			40
	ESTÁGIO II: EDUCAÇÃO INFANTIL					160	160
	SUBTOTAL	120	0	80	0	160	360
7º	ELETIVA II	40					40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	80					80
	LIBRAS			40			40
	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA			40			40
	ESTÁGIO III: ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)					160	160
	SUBTOTAL	120	0	80	0	160	360
8º	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	80					80
	NATAÇÃO	20	20				40
	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO			40			40
	ESTÁGIO IV: ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) E ENSINO MÉDIO					160	160
	SUBTOTAL	100	20	40	0	160	320
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100			100		200
	TOTAL GERAL	1200	360	600	400	640	3200

Quadro 3 - Matriz Curricular do curso de Graduação em Educação Física (Bacharelado).

Sem	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA					
		Disciplinas Presenciais		EaD	Extensão	Estágio	TOTAL
		Teórica	Prática				
1º	GINÁSTICA I	20	20				40
	INTRODUÇÃO AO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	40					40
	FUNDAMENTOS DE ANATOMIA HUMANA	40					40
	ANATOMIA HUMANA: APROFUNDAMENTO		40				40
	ATLETISMO	20	20				40
	CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO	40					40
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO			40			40
	GESTÃO DE PROJETOS			40			40
	ABEX I: PROCESSOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA		20		60		80
	SUBTOTAL	160	100	80	60	0	400
2º	FUNDAMENTOS DE FISIOLOGIA HUMANA	40					40
	HANDEBOL	20	20				40
	EDUCAÇÃO FÍSICA, CORPO E MOVIMENTO	40					40
	APRENDIZAGEM MOTORA	40					40
	FUTSAL	20	20				40
	FUNDAMENTOS DE FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	40					40
	EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO			40			40
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA			40			40
	ABEX II: PROCESSOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS EM ESPORTES		20		60		80
	SUBTOTAL	200	60	80	60	0	400
3º	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO: APROFUNDAMENTO	40					40
	CINESIOLOGIA	40					40
	EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE I	40					40
	VOLEIBOL	20	20				40
	JOGOS E BRINCADEIRAS	40					40

	EDUCAÇÃO FÍSICA E INFÂNCIA	40					40
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA			40			40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL			40			40
	ABEX III: PROCESSOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS EM SAÚDE		20		60		80
	SUBTOTAL	220	40	80	60	0	400
4º	LUTAS	20	20				40
	BASQUETEBOL	20	20				40
	METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	40					40
	DANÇA	40	40				80
	GINÁSTICA II	20	20				40
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL			40			40
	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO			40			40
	ABEX IV: PROCESSOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS NA CULTURA E LAZER		20		60		80
	SUBTOTAL	140	120	80	60	0	400
5º	EDUCAÇÃO FÍSICA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE	40					40
	ABEX V: PROCESSOS AVALIATIVOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA		20		60		80
	ESTÁGIO I: OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA					160	160
	SUBTOTAL	40	20	0	60	160	280
6º	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	40					40
	ELETIVA I	40					40
	SUBTOTAL	80	0	0	0	0	80
7º	ELETIVA II	40					40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	80					80
	SUBTOTAL	120	0	0	0	0	120
8º	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	80					80
	NATAÇÃO	20	20				40
	SUBTOTAL	100	20	0	0	0	120
9º	ATIVIDADES DE ACADEMIA I	20	20				40
	BASES DO TREINAMENTO DESPORTIVO	80					80

	EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE II	40					40
	GESTÃO E EMPREENDEDORISMO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	40					40
	FUTEBOL	20	20				40
	ESTÁGIO II					160	160
	SUBTOTAL	200	40	0	0	160	400
10º	ATIVIDADES DE ACADEMIA II	20	20				40
	ENVELHECIMENTO HUMANO	40					40
	ESTÁGIO III					160	160
	ESTÁGIO IV					160	160
	SUBTOTAL	60	20	0	0	320	400
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100			100		200
	TOTAL GERAL	1420	420	320	400	640	3200

3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos alunos, pois permite que o mesmo vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso

crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

Desta forma, o curso de Educação Física (Dupla Formação) proporciona aos alunos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório.

O estágio **obrigatório** é componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o aluno deverá obrigatoriamente realizar para integralizá-la, sendo somente disponibilizado a partir do quinto semestre e possuindo uma carga horária total de 640 horas, para cada formação (licenciatura e bacharelado) seguindo o determinado pelas diretrizes curriculares nacionais.

Os Estágios Curriculares Obrigatórios têm uma importância vital para o processo de formação no Curso de Educação Física (etapa Licenciatura), posto que está profundamente implicado com a gradativa inserção do estudante no tempo-espaço do mundo do trabalho, ou seja, a escola, a partir da implementação de atividades que se interrelacionam e se integram com a formação acadêmica até então empreendida e com a realidade do processo de ser professor em Educação Física e, sua efetivação compreende atividades de observação, monitoria e docência e deverá perpassar por todos os níveis da Educação Básica - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio.

De acordo com normatização institucional, os estágios somente poderão ser realizados em escolas estaduais, municipais e privadas conveniadas com a Unochapecó, com obediência às orientações/regulamentações do Programa Universidade-Escola e Setor de Estágios, além de observar todos os trâmites legais para encaminhamentos e documentações. Os estudantes poderão realizar o estágio individualmente ou em duplas e serão acompanhados por professores orientadores do curso e por supervisores de campo das escolas.

Os estágios no curso de Educação Física (etapa Licenciatura) estão organizados em quatro componentes curriculares, que iniciam no quinto semestre do curso. O Estágio I está voltado para identificar e (re)conhecer práticas pedagógicas dos professores de Educação Física em diferentes contextos. Já nos estágios II, III e IV o objetivo é a vivência do processo de se fazer professor de Educação Física, por intermédio do efetivo exercício da docência nos diferentes níveis da educação básica: a Educação Infantil, nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, respectivamente.

Na formação do Curso de Educação Física (etapa Bacharelado) os estágios **obrigatórios** são quatro componentes curriculares na matriz curricular do Curso, o qual o estudante deverá, obrigatoriamente, realizar para integralizá-la, a partir do quinto período, perfazendo uma carga horária total de 640 horas compreendendo atividades de observação, monitoria e docência e deverá ocorrer no âmbito da iniciação esportiva e contextos da saúde.

De acordo com normatização institucional, os estudantes poderão realizar estágios somente nas empresas/instituições conveniadas pela Unochapecó, e obedecendo as orientações/regulamentações do Setor de Estágios desta instituição, além de observar todos os trâmites legais de encaminhamentos e documentações. Os estudantes poderão realizar o estágio individualmente ou em duplas e serão acompanhados por professores orientadores do curso e por supervisores de campo com formação em Educação Física, dos locais escolhidos para realização.

Os estágios no curso de Educação Física Bacharelado estão organizados em quatro componentes curriculares. O Estágio I está voltado para identificar e (re)conhecer práticas pedagógicas dos professores/profissionais de Educação Física em diferentes contextos. Nos estágios II, III e IV o objetivo é a vivência do processo de se fazer professor/profissional de Educação Física, por intermédio do efetivo exercício da docência, nos campos da iniciação esportiva (escolinhas, clubes, projetos sociais etc) e da saúde (unidades básicas, hospitais, clínicas, academias etc).

O processo a ser vivenciado pelos estudantes deverá ser avaliado tanto pelo professor orientador como pelo supervisor de campo, fazendo parte: a etapa de orientação, a elaboração do plano de intervenção pedagógica, a implementação do plano de intervenção, a elaboração do relatório final e a socialização das experiências, cuja valoração de cada etapa deverá ser especificada no plano de aprendizagem do componente curricular.

O estágio **não obrigatório** deve estar ligado à área de formação do estudante e constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do estudante, realizado por sua livre escolha, sendo que carga horária será definida de forma compatível com as atividades pedagógicas do curso. O desenvolvimento deste estágio é muito importante para a formação profissional dos estudantes, pois propicia maior tempo de interação entre a universidade e os espaços de atuação, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e formação dos egressos.

As disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no manual do curso.

3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da Unochapecó e na normatização específica do curso.

Este é um momento de síntese do aluno no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Educação Física. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá incentivar o interesse pela pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento de conhecimentos científicos, de tecnologia, da criação e difusão da cultura, bem como desenvolver epistemicamente o entendimento de homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão, construção e transformação conceitual acerca dos fenômenos empíricos. A partir disso, vislumbramos que este processo contribui para o alcance do perfil de egresso almejado no projeto do Curso, em relação a busca contínua pelo aperfeiçoamento e incorporação de novos conhecimentos específicos da área e aqueles produzidos nas áreas afins, qualificando sua atuação nas diferentes áreas da Educação Física.

O TCC será elaborado a partir de dois componentes curriculares específicos: no primeiro componente curricular - TCC I, com carga horária de 80 horas serão abordados aspectos referentes à produção científica e escrita acadêmica, assim como as etapas para a construção de projeto de pesquisa. Neste componente também os estudantes devem elencar o tema de pesquisa, elaborar o projeto de pesquisa e/ou intervenção e passar pelo processo de qualificação perante banca avaliadora. No segundo componente curricular - TCC II, com carga horária de 80 horas os estudantes realizam a coleta e a análise dos dados, produzindo o relatório de pesquisa, bem como, realizam a defesa final da produção diante da banca avaliadora.

As orientações são realizadas pelos docentes credenciados de acordo com as temáticas de investigação. O docente responsável pelas disciplinas de TCC I e II tem o papel de coordenar as atividades de orientações e organizar as bancas de qualificação do projeto e de defesa da produção final, composta por professores detentores do conhecimento da área e também convidados externos.

A realização do TCC é regida por regulamento institucional, pelo plano de ensino-aprendizagem e pelo manual de TCC do Curso de Educação Física, que apresenta todas as etapas de funcionamento deste processo, assim como orienta formatações e requisitos específicos. Neste processo, os estudantes são orientados a utilizar o livro “Cadernos Metodológicos”, publicado pela editora da universidade (Argos), sendo este a referência adotada pelo curso como manual de apoio para a produção de projetos e relatórios de pesquisa, além de outras bibliografias que constam no plano de aprendizagem. Após a finalização do relatório e apresentação pública, o trabalho deverá ser entregue em formato digital a ser encaminhado à biblioteca da Unochapecó de forma a ser incorporado ao repositório institucional.

Visando garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, via digital, em repositório próprio, estando acessíveis pela internet.

3.3.3 Atividades complementares

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e,

formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno. Além disso, pelo menos metade das atividades realizadas pelo aluno deverão ser de Extensão (mínimo de 100 horas).

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

Visando oportunizar que o acadêmico realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso oferece possibilidade de atividades complementares por meio de participação em Programas e projetos de Extensão vinculados às Escolas da Saúde e Humanidades e ao curso; a cada dois anos oportunizamos a organização e implementação da Jornada Acadêmica do Curso, na qual são oferecidas oficinas e minicursos sobre temáticas elencadas pelos estudantes em consonância com suas expectativas e necessidades de ampliação do repertório de conhecimentos da área, além de oportunidade de apresentação de trabalhos acadêmico-científicos

em forma de pôsteres e apresentações orais; a participação nos grupos de Pesquisa vinculados aos Curso - VITA e GPPEF, tanto como bolsistas, referentes aos editais emitidos pela instituição, como voluntários nas pesquisas em andamento e nos grupos de estudos. Outros cursos extensionistas são ofertados de forma pontual, tanto pelo curso, como demais cursos ou setores da Unochapecó, aos quais todos os estudantes interessados poderão participar mediante inscrição; Também são ofertados cursos no formato digital através da plataforma Unoplus, nos quais os acadêmicos podem participar optando por temáticas que mais se aproximem de seus interesses.

3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO

As metodologias de ensino-aprendizagem objetivam a construção das habilidades, competências e atitudes definidas pelas DCNs, em acordo com as diretrizes e políticas da Unochapecó para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

A abordagem metodológica tem por finalidade possibilitar a formação de um profissional cidadão, com autonomia intelectual, espírito investigativo e sensibilidade social, com domínio de conhecimentos técnico-científicos e habilidades para o trabalho coletivo e interdisciplinar e interprofissional, requisitos que integram a capacidade para a superação de questões e problemáticas que se colocam cotidianamente em seu espaço de atuação profissional e de sua vida.

Neste sentido, o processo de ensino-aprendizagem a ser implementado no processo de dupla formação proposto para o curso de Educação Física, deverá ser conduzido na intenção de permitir a constante construção do conhecimento de forma contextualizada e, especialmente, pela aprendizagem baseada em experiências (pessoais, interpessoais, sociais, emocionais, profissionais e específicas) desenvolvidas nos diferentes componentes curriculares ao longo da formação, por meio de metodologias ativas que propiciem o protagonismo do estudante.

Visando abarcar de forma mais ampliada o campo de atuação da Educação Física e articular os conhecimentos necessários à formação, tendo por referência os eixos/setores da saúde, do esporte, da cultura, do lazer e da formação de professores, é necessário que docentes e discentes se coloquem numa relação ativa, inquieta e propositiva à construção das habilidades e competências necessárias para a futura atuação profissional, sem perder de vista, o impacto das novas tecnologias digitais de informação e de comunicação.

Assim, as metodologias ativas ou participativas se colocam como opção indispensável ao possibilitarem que os estudantes operem com diferentes experiências, recursos e estratégias metodológicas que permitirão, de forma mediada e reflexiva, a resolução de problemas permeados pelas demandas da realidade.

Nesta perspectiva, componentes curriculares como as ABEx, os componentes práticos, as atividades de pesquisa e extensão articuladas às de ensino, estratégias como Aprendizagem

Baseada em Projetos, a Sala de aula Invertida, Aprendizagem Baseada em Problemas, a Gamificação, o Café Mundial ou Rotação por Estações, a Cultura Maker, entre tantas outras, são potenciais possibilidades para que os estudantes se tornem protagonistas do seu aprendizado, tendo a prática social e as experiências prévias como ponto de partida.

Da mesma forma que a construção da matriz curricular, os planos de ensino-aprendizagem buscam unificar e tornar concisa toda a discussão levantada durante o planejamento deste PPC. Os planos de ensino-aprendizagem são instrumentos de planejamento que sistematizam e articulam ementas, metodologias, processo avaliativo, resultados de aprendizagem. Ao explicitar este conjunto de informações, os planos ganham um caráter de contratualismo coletivo em que papéis e responsabilidades são definidos.

4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embaixador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, além de curricularizadas, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq, Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;

- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

O conjunto de princípios aliados as diretrizes para o ensino de graduação estimulam a construção do pensamento crítico do aluno, almejado pela instituição e pelo curso ao oportunizar reflexão, análise e interpretação da realidade, a partir da resolução de problemas que permitam esforços intelectuais que estimulem a formulação de pensamentos e soluções mais eficazes, criativas e inovadoras.

Essa formação qualifica a participação do acadêmico e incrementa as discussões em sala de aula, que são potencializadas com as metodologias aplicadas para os conteúdos dos componentes curriculares que contemplam: aulas teóricas, expositivas e práticas, atividades em laboratórios, aprendizagem baseada em experiências (ABEx), trabalho discente efetivo, atividades extraclasse, saídas de campo, pesquisa, extensão, monitorias, estágios, viagens de estudo e intercâmbios, que ao confrontar teoria, prática e reflexão a partir de experiências reais, muitas vezes junto à comunidade, ou simuladas, ampliam o acesso dos alunos a esta forma de ensino-aprendizagem e contemplam uma formação cidadã.

4.2 POLÍTICA DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos estudantes de graduação em grupos de pesquisa e a inserção de estudantes de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, co-orientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

No que se refere à pesquisa, as ações se concretizam pelas linhas de pesquisas do Grupo VITA e Grupo de Pesquisas Pedagógicas em Educação Física (GPPEF), que visam potencializar uma cultura de pesquisa no cotidiano das ações desenvolvidas na graduação. Nessa direção, as disciplinas de TCC I e II, representam investidas importantes para potencializar a formação científica dos estudantes. Além disso, pesquisas de Iniciação Científica completam um arcabouço de possibilidades pertinentes à formação dos estudantes, permitindo compreender melhor a pesquisa como uma possibilidade importante de qualificação profissional.

Nesse aspecto, os programas de pós-graduação institucionais fortalecem esta cultura e, certamente, o envolvimento dos professores do curso com os programas de pós-graduação (PPGCS e PPGE) vem contribuindo com este processo, principalmente no que se refere a abertura de possibilidades de formação continuada para os estudantes do curso.

Ao estimular o estudante à investigação durante o processo de formação, este pode vir a ser um pesquisador/investigador da produção de conhecimentos, abrindo-se também caminhos para ingressar em Programas de Pós-Graduação, em seus diferentes níveis (Especialização, Mestrado e Doutorado).

Os grupos de pesquisas estão assim organizados:

O grupo de pesquisa VITA reúne técnicos, docentes e discentes da graduação e pós-graduação da área da saúde da Unochapecó e de outras Instituições de ensino superior com o propósito de promover a produção e disseminação do conhecimento nas temáticas pertinentes às suas linhas de pesquisa.

Fundamentado nos princípios e objetivos da Política de Pesquisa e Pós-graduação da Unochapecó, o Grupo de Pesquisa VITA contribui para o avanço do conhecimento e inovação tecnológica, a partir do desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada a partir das seguintes linhas de pesquisa:

- Atividade física, exercício físico e saúde: Esta linha de pesquisa envolve o estudo de programas ou protocolos de intervenção baseados em atividades ou exercícios físicos,

concebidos e prescritos com o propósito de prevenir ou tratar doenças, com foco na promoção da saúde e da qualidade de vida das populações.

- **Fisiologia do exercício:** Esta linha de pesquisa inclui o estudo de como as estruturas e funções corporais respondem à exposição aguda ou crônica ao exercício físico, identificando os mecanismos envolvidos e considerando sua aplicação na melhora de um ou mais componentes da aptidão física.
- **Envelhecimento humano e saúde:** Desenvolve pesquisas de caráter interdisciplinar sobre as relações entre a saúde e o processo de envelhecimento humano. Estuda temáticas voltadas às práticas de promoção da saúde e prevenção de enfermidades no processo de envelhecimento; condições de vida e de saúde; intervenções e tecnologias para um envelhecimento ativo e saudável.

O Grupo de Pesquisas Pedagógicas em Educação Física (GPPEF) é constituído por docentes e discentes da Unochapecó e da Universidade do Minho (Braga, Portugal), e possui como objetivo fomentar a produção científica de cunho pedagógico no campo da Educação Física. O grupo vem ampliando e aprofundando investigações sobre a realidade nacional e internacional do campo educacional, buscando compreender sua dinâmica e, desta forma, contribuir com a qualificação das práticas educativas e da formação de profissionais da Educação Física e áreas afins.

Neste caso, o GPPEF justifica sua atuação enquanto instância investigativa, na medida em que vem ampliando a abrangência e intensidade de seu trabalho de pesquisa, ampliando o grupo de pesquisadores e estudantes, de forma articulada com professores das redes de ensino e professores de outras instituições. Neste cenário, contribui com um movimento contemporâneo de compreender a Educação Física como campo de conhecimento, digno do esforço de pesquisa dos pesquisadores do próprio campo.

Suas linhas de pesquisa são:

- **Formação de professores de Educação Física:** Fomentar o desenvolvimento de pesquisas e estudos sobre o processo de formação de professores de Educação Física.
- **Prática pedagógica em Educação Física:** Fomentar o desenvolvimento de pesquisas sobre a prática pedagógica em Educação Física.

A produção de conhecimento científico por meio de pesquisas realizadas pelos professores e estudantes do curso a partir dos grupos de pesquisa e também dos trabalhos de conclusão curso, têm gerado inúmeras publicações de artigos científicos, livros, capítulos de livros e apresentação de trabalhos em eventos científicos.

4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade. A

Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias ativas.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A partir da curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos estudantes, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

Em todos os cursos de graduação da Unochapecó há a oferta de componente curricular fundamentado na ABEx (aprendizagem baseada em experiências), sendo um por período (exceto último ano) e fixado na estrutura curricular descrita no PPC. Outros componentes também abordam a extensão em suas dinâmicas. As Atividades Curriculares Complementares - ACC, por sua vez, também incentivam a extensão universitária ao, além de garantir atividades de formação geral e específica, garante que no mínimo metade da carga horária regulamentar seja em atividades de extensão.

Em atendimento aos ordenamentos legais da formação no ensino superior externos e internos e as intencionalidades políticas e pedagógicas do curso de Educação Física, a extensão está presente de forma sólida no curso, em forma de programas, projetos e outras ações, nas quais docentes assumem o papel de coordenação ou orientação e os estudantes de bolsistas ou voluntários. Este protagonismo pode ser exercido por intermédio do Programa da Escola da Saúde -

Uno Saúde e do Programa da Escola de Humanidades - Uno Humanidades, dos projetos multiprofissionais UnoSaúde em ação e Educação, Cultura, Direito e Cidadania, além dos projetos do curso, Sorriso para a Vida, Tô na fita, tô na pista e Esporte e Emancipação. Estes projetos nasceram pela necessidade de articulação entre o ensino e a extensão universitária. Ao longo da história do curso, surgem então o Sorriso para a Vida que tem sua articulação com a área da Saúde e do Lazer, o Tô na fita, tô na pista se vincula às práticas pedagógicas e o Esporte Emancipação com a área da iniciação esportiva. Esses três projetos se vinculam às linhas de formação dentro do próprio curso, dando assim, sentido e significado aos conhecimentos estudados e vivenciados na formação inicial.

Além dos projetos de extensão curricularizados, o curso de Educação Física está presente nas ações do Projeto de Extensão Institucional Academia Escola, possibilitando aos estudantes a realização de estágios obrigatórios, bem como, a atuação enquanto bolsista em atividades de gestão e empreendedorismo, por meio do acompanhamento dos fluxos de uma academia, e treinamento, através de avaliação, prescrição e acompanhamento dos praticantes de musculação.

A inserção da extensão no percurso formativo dos estudantes também está presente durante a integralização da matriz curricular desde o início do curso, por intermédio do exercício de contextualizar os conhecimentos a serem apreendidos, mediante atividades de campo e ou práticas de ensino. O tema extensão faz parte do ementário do componente curricular Introdução ao Curso de Educação Física, do 1º período, o qual promove discussões acerca da indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão. As disciplinas de ABEx, presentes do primeiro ao quinto período do curso, tem a finalidade de desenvolver competências gerais e específicas da formação profissional, por meio de experiências realizadas junto aos projetos de extensão vinculados ao curso e/ou no atendimento de demandas reais advindas da comunidade, nos diferentes campos de atuação do profissional de Educação Física.

4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO

Além da política institucional de atendimento e relacionamento, no que se refere aos alunos, o curso de Educação Física adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações com os alunos e suas demandas, acolhendo-os com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

A coordenação de curso adota canais de comunicação diversificados e específicos para que o aluno possa se sentir acolhido e atendido da melhor forma que optar, a saber: e-mail da coordenação (edfísica@unochapeco.edu.br), telefone fixo, redes sociais como Facebook e Instagram (@educacaofisicaunochapeco). As redes Facebook e Instagram têm conteúdo publicado diariamente, trazendo informações relevantes aos alunos do curso, que mantêm-se em contato com pautas relevantes e podem estabelecer contato por estas mídias.

No caso do WhatsApp, a partir de 2021, o curso passou a explorar de forma profissional este canal a fim de estabelecer contato com o público acadêmico de forma prática, rápida e instantânea. Em especial devido à Pandemia do Covid-19, se mostrou importante este canal, que deu mais acolhimento, personalização e suporte às demandas dos alunos. Adicionalmente, criou-se um grupo que envolve os representantes de cada turma, na forma de Mural de Recados, no qual os administradores (coordenação e alguns docentes do NDE) podem compartilhar informações importantes, em especial sobre empregabilidade. Esta última pauta tem no curso uma referência importante quando o mercado de trabalho necessita de profissionais, sob a forma de contratação efetiva e campos de estágio remunerado. Assim, sempre que possível são postadas oportunidades de encaminhamento profissional, dentre outras pautas recorrentes.

O email é o canal de comunicação que atende pela função mais oficial, recebendo demandas acadêmicas que variam desde aproveitamento de estudos até orientações de matrícula específicas. Sob a plataforma Google, nele está associado a Agenda oficial do curso, de onde o curso se ancora para suas atividades institucionais, mas em especial para agendamento de atendimentos ao vivo com alunos, seja de forma presencial, seja por videoconferência (via Google Meet). Fora o agendamento para atendimento, a coordenação fica à disposição para atendimento nos turnos vespertino e noturno.

4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e docentes dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiências (com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

Ainda, a Unochapecó utiliza a ferramenta Hand Talk, que é um aplicativo que permite traduzir textos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, para desenvolver os gestos e facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva.

4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre estudantes e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessora na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com

atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

Nesse contexto, o curso estimula os estudantes a acessarem a plataforma Altissia, ofertada gratuitamente para o estudo de línguas estrangeiras, visando a internacionalização. Através dos convênios institucionais, o curso possibilitou mobilidade acadêmica a alguns professores e estudantes, que puderam ampliar seus conhecimentos em universidades europeias, como a Universidade do Porto e Universidade do Minho de Portugal, bem como recebeu uma intercambista colombiana.